

196

DETECÇÃO DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA ANEMIA DAS GALINHAS (CAV) POR ELISA.
Marisa Macagnan, Rosecler A. Pereira, Luiz Cesar B. Fallavena Carlos Tadeu P. Salle, Vladimir P. do Nascimento, Hamilton Luiz de S. Moraes Cláudio W. Canal. (Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Patologia Aviária (CDPA), Faculdade de Veterinária, UFRGS)

O vírus da anemia das galinhas (CAV = “chicken anemia virus”) foi isolado pela primeira vez por Yuasa e colaboradores no Japão em 1979 e, desde então, sua presença tem sido descrita em criações comerciais em todo o mundo. Aves de todas as idades são suscetíveis à infecção pelo vírus, mas somente pintos jovens sem proteção por anticorpos maternos desenvolvem a doença. A infecção pelo CAV causa anemia aplástica, imunodepressão e atrofia linfóide em galinhas jovens, podendo atingir uma mortalidade de 30%. Seguidamente ocorrem infecções secundárias por vírus, bactérias ou fungos que complicam o curso da doença e mascaram o CAV como o agente etiológico desencadeante da doença. Anticorpos das matrizes transferidos pelo ovo provêm proteção completa, desde que os pintos não estejam imunodeprimidos por outros fatores. O objetivo específico deste projeto foi determinar a porcentagem de granjas de matrizes com anticorpos contra o CAV por ELISA comercial. Foram coletados soros de matrizes destinadas à produção de frangos de corte e poedeiras comerciais de diferentes lotes. Até o momento, foram analisadas 12 lotes de 4 empresas avícolas. Todos os lotes analisados possuem aves com soro positivo para o CAV, indicando que este vírus está presente em todos os lotes analisados. A maioria das matrizes possui um título de anticorpos protetores por ocasião da postura. A análise de um maior número de lotes permitirá determinar se a progênie destas matrizes está protegida contra o CAV e aconselhar medidas de controle para este importante patógeno das galinhas. (FAPERGS e PROPESQ-UFRGS)